



PROJETO DE LEI Nº 33/2025

Ementa: Denomina Centro de Reabilitação do Autismo Adelia Fernandes Cagliari o espaço localizado anexo ao prédio da UPA, no Bairro Rennó Park.

Autoria: Vereador Luciano de Almeida Moraes
(Vermelho - Ferrugem da Platina)



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220
site:www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br - e-mail: protocolo@santoantoniodaplatina.pr.leg.br

PROJETO DE LEI Nº 33/2025

Denomina Centro de Reabilitação do Autismo Adelia Fernandes Cagliari o espaço localizado anexo ao prédio da UPA, no Bairro Rennó Park.

A Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei, de autoria do Vereador Luciano de Almeida Moraes (Vermelho – Ferrugem da Platina):

Art. 1º - Fica denominado **Centro de Reabilitação do Autismo Adelia Fernandes Cagliari** o espaço localizado anexo ao prédio da UPA, no Bairro Rennó Park, no município de Santo Antônio da Platina.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA / ESTADO DO PARANÁ, em 17 de novembro de 2025.

VEREADOR LUCIANO DE ALMEIDA MORAES
VERMELHO – FERRUGEM DA PLATINA



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"
Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220
site:www.santoantonioplatina.pr.leg.br - e-mail: protocolo@santoantonioplatina.pr.leg.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores;

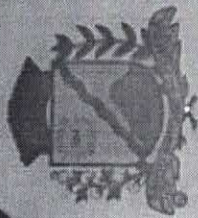
A presente proposição tem por objetivo denominar "Centro de Reabilitação do Autismo Adélia Fernandes Cagliari" o espaço localizado anexo ao prédio da UPA, no Bairro Rennó Park, em Santo Antônio da Platina.

A homenagem tem como finalidade reconhecer o legado e a dedicação da senhora Adélia Fernandes Cagliari, cidadã platinense que, ao longo de sua vida, destacou-se por sua atuação humanitária, sensibilidade social e comprometimento com causas voltadas à saúde e à inclusão. Sua trajetória inspira valores de solidariedade, empatia e cuidado com o próximo, especialmente com crianças e famílias que enfrentam desafios relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Ao atribuir o nome de Adélia Fernandes Cagliari ao Centro de Reabilitação do Autismo, o Município presta uma justa homenagem a uma pessoa que representa os princípios da compaixão, do acolhimento e da valorização da vida humana, perpetuando sua memória em um espaço voltado justamente ao amparo e à promoção da dignidade das pessoas com autismo.

Diante do exposto, solicito o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste Projeto de Lei, que simboliza o reconhecimento público a uma trajetória marcada pelo amor ao próximo e pelo compromisso com o bem comum.

VEREADOR LUCIANO DE ALMEIDA MORAES
VERMELHO - FERRUGEM DA PLATINA



**SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE 2025-2028**

**CENTRO DE
REABILITAÇÃO AUTISMO**



GILSON DE JESUS ESTEVES
Prefeito

TEREZINHA REINUTTI
Vice-prefeita

ADRIANA CRISTINA MENDES DE ALMEIDA
Secretaria Municipal de Saúde

LUCIANO ALMEIDA DE MORAES
Presidente da Câmara Municipal

VEREADORES:

BENEDITO BERTOLETTI JULIANO

CLÁUDIO DOMINGUES

DIEGO HENRIQUE VIEIRA

EDSON MUNIZ GONÇALVES

ELIANE ALVES SIQUEIRA

FABIO HENRIQUE DA SILVA GALDINO

KARLA BATISTA RIBEIRO

LEONIDAS SILVA NETO

LUIZ FLÁVIO REINUTTI MAIORKY

MARCELINO GALVÃO DE FRANÇA

ODEMIR JACOB

PAULO ALVES DOS SANTOS



agosto de 2025

ADELIA FERNANDES CAGLIARI (04/11/1911 – 13/10/1990)

Adelia Fernandes Cagliari foi uma ilustre figura que quase se confunde com a própria história do município de Santo Antônio da Platina, pois aqui chegou em 1930, veio do estado de São Paulo quando era casada com Sr. Benedito Carvalho, época que fundaram a Casa Carvalho, loja que vendia tecidos e armarinhos e que depois se tornou ponto de referência da cidade.

Desde que se estabeleceu no município, sua existência foi destacada pela eficiência na atividade comercial, sendo a primeira empresária feminina. Era arrojada e destemida para sua época, foi também a primeira mulher a dirigir automóvel na cidade.

Possuía um conhecimento administrativo que permitiu diversificar suas atividades, pois também realizou o plantio de café e a criação de gado.

E, muito antes de se falar em ecologia, devido a sua conscientização das coisas da terra, Dona Adelia fez com que, em suas propriedades, somente se utilizassem adubos naturais e o imediato reflorestamento das áreas sujeitas à erosão.

Dona Adelia era considerada uma guerreira por todos aqueles que tinham a felicidade e o privilégio de com ela conviver mais de perto, sempre acreditando em nossa terra, tanto que foi AQUI que aplicou tudo o que conseguiu auferir ao longo dos 60 anos que aqui viveu, dando especial atenção às atividades de caridade.

Graças ao espírito empreendedor, foi uma das principais responsáveis pela fundação e manutenção do Albergue Jesus Nazareno, que funcionou por muitos anos, recebendo e acolhendo todos àqueles, que por doença ou falta de recursos chegavam em Santo Antônio da Platina sem terem onde ficar.

Também sua residência teve as portas abertas, contavam-se às centenas as pessoas que vinham da zona rural para cumprir seus compromissos e que não tinham recursos, buscando, e sempre obtendo, o auxílio pontual da Dona Adélia para alimentação.

Ela merece receber de Santo Antônio da Platina o reconhecimento pelo seu destemor, por sua capacidade realizadora e por sua benevolência.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

COMARCA DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA - ESTADO DO PARANÁ

Danielle Mialski Vilas Bôas Vicente
OFICIAL

Cláudia Mialski Vilas Bôas Ramos
Heliane Mialski Vilas Bôas
E. JURAMENTADA

REGISTRO CIVIL

LIVRO C-007

FOLHA 166



TERMO 004480

CERTIDÃO DE ÓBITO Nº 4480

CERTIFICO que, do livro, folha e termo citados, de ASSENTO DE ÓBITOS deste Ofício, consta que, foi lavrado no dia 15 de outubro de 1990, o assento do óbito de: -*****.

**** ADELIA FERNANDES CAGLIARI ****

falecida no dia treze de outubro de um mil, novecentos e noventa (13/10/1990), às treze horas e dez minutos (13:10h), no Hospital Nossa Senhora da Saúde, em Santo Antonio da Platina-PR, do sexo feminino, de profissão comerciante, de estado civil viúva, natural de Botucatu-SP, residente e domiciliada em Santo Antonio da Platina-PR, com setenta e seis (76) anos de idade. Filha de LUIZ CAGLIARI e JOSEPHA FERNANDES, ambos falecidos.*****. Foi declarante: Alcionne Carvalho. Sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. Mario Alberto Hartog Pombo, dando como causa da morte: ARRITMIA CARDÍACA, MIOCARDIOSCLEROSE, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. O sepultamento foi realizado no Cemitério São João Batista, nesta cidade. Pelo declarante foi-me dito, que desconhece a existência de bens a inventariar ou testamento em nome da falecida, sabendo apenas que a mesma era eleitora.*****.

Observação: Era viúva do Sr. Benedito Archanjo de Carvalho, deixa 3 filhos - Alcionne, Aniza e Norton.*****.

O referido é verdade e dou fé.

Santo Antonio da Platina, 02 de agosto de 2002.

Danielle Mialski Vilas Bôas Vicente
Oficiala



2ª VIA





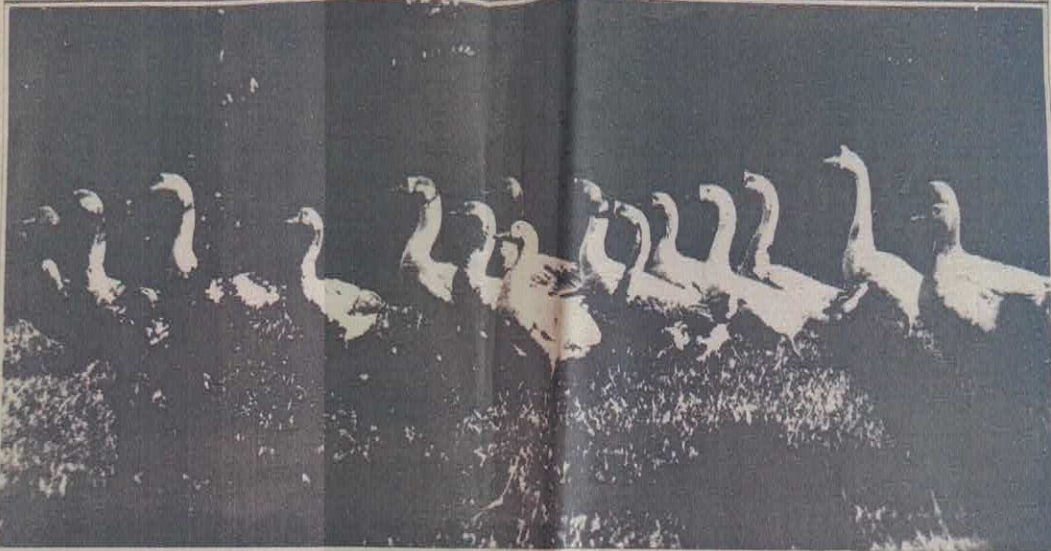
ROTARY CLUB DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA - ESTADO DO PARANÁ
FUNDADO EM 06.06.45 - DISTRITO 463 - CLUBE N.º 6.059

HONRA AO MÉRITO

O Rotary Club confere o presente diploma de honra ao mérito a
ADELIA FERNANDES CAGLIARI como reconhecimento pela sua valiosa
contribuição para aquisição de um carro de combate a incêndio, dando a comunidade
mais segurança e tranquilidade.

Santo Antônio da Platina, Outubro de 1977


.....
Sergio Dal- Ri Presidente



Gansos, a nova sentinela

Aquelas que se dedicam com o ganso país de sua gente ou gostam de apreciar, de longe, o andar peculiar dos gansos, certamente não se surpreenderão quando souberem que essa ave doméstica pode ser usada com sucesso, como substituta de um bom cão de guarda. É o que vem a ocorrer em algumas regiões do Norte Fluminense, principalmente em Santo Antônio da Platina, onde Adelia Fernandes Cagliari, 74 anos, mantém 2 casas de férias, para proteger a casa dos labrões. O veterinário Mário Cândida, 30 anos, vai além e diz que a ave aliena cultura e tem enormes vantagens sobre o cão, desde a alimentação, mas, sobretudo, a saúde, uma vez que o ganso não transmite nenhuma doença. Se algum ladrão entra na residência, o estalido que essa ave promove é tão grande que acorda toda a vizinhança e, dependendo da ocasião, na época da postura dos ovos, principalmente, o invasor sairá com alguns arranhões, produzidos pelo bico serrilhado da ave.

Sentinela

Mas a utilização do ganso como sentinela não é novidade tão grande. Na Roma Antiga, em 830 AC, foram os gansos que, encerrados no Capitólio, salvaram a população — com seus gritos — da invasão gaulesa.

Segundo a jornalista Elieni Rocha, da Folha de São Paulo, que pesquisou o assunto, na base militar norte-americana de Mainz, na Alemanha Ocidental, a patrulha, atualmente, está sob responsabilidade de gansos que montam guarda em conjunto com soldados do Exército americano. Seu peso varia entre 2 e 5 quilos e medindo de 70 a 90 centímetros. A ave como vigia é novidade apenas no Brasil e América Latina. Na Europa é comum. E não requer muito espaço.

Recebe um pequeno tanque com água (ela adora tomar banho) e pode ser criado até em jardins. No Norte Fluminense, segundo estimativas do IBGE, deve haver em torno de mil gansos apenas. Mas a procura está aumentando, alerta o veterinário Cândida, de próprio pesquisador do assunto. Tanto que, se alguém se interessar mais pode entrar em contato através da cooperativa onde trabalha. A Coplac: (0437) 34-1343.

Um casal custa 3 mil cruzados e não exige muitos cuidados, basta "cariolito", afirma, explicando que a ave se acostuma muito com o dono e, se houver falta de atenção, pode até mesmo desenvolver uma depressão psicológica.



O ganso é irritado, por natureza, com desconhecidos. Adelia Cagliari, que também cria a ave em sua chácara, a 5 quilômetros de Santo Antônio da Platina, assegura que conversa com seus gansos diariamente. "Eles se apegam a gente". Diz que ganhou um casal, há muitos anos, e desde então também se apegou ao filho. A alimentação é barata, constituindo-se basicamente de ração (a mesma usada para galinhas, perdizes e frangos) ou qualquer tipo de grão. O ganso é originário da Heliática, região que compreende a Egípcia, norte da África, norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México, mas a maioria das raças se adapta facilmente a outros climas.

"Não há problema com eles", afirma Adelia.

Lenda

A criação pode ser feita junto a outros animais, como galinhas e cachorros. O ganso não se importa, enquanto que não o perturbem. São valentes e chocam em ninhos iguais ao da pato. Aliás, são sempre confundidos com patos e mariscos por legião. A reprodução, segundo Cândida, acontece só uma vez por ano e inicia-se em maio e junho.

Cada ganso macho pode fecundar de 3 a 7 fêmeas, embora o tipo silvestre seja monogâmico. A incubação demora um mês e a idade adulta é atingida em 2 anos, sendo sua vida em média de 15 anos.

As histórias que contam sobre eles são, em sua maioria, produto do exagero. Dizem que os gansos correm atrás de qualquer desconhecido. Não é bem assim. O alarme que fazem provoca a atenção do dono. Em Santo Antônio da Platina há uma lenda segundo a qual um ganso, sozinho, teria fugido da residência de um criador, atravessado o centro da cidade, pela madrugada, para atacar um suposto assaltante que estaria roubando o supermercado do seu dono. Mário Cândida nega essa versão e diz que a ave, realmente, pode ser perniciosa, mas nem tanto.

Mas avisa: "Que ninguém queira tirar as penas de um ganso sem tomar o devido cuidado". Brincando, ele diz que "atogar o ganso" é uma expressão incongruente, uma vez que a ave sabe nadar e muito bem.

Entretanto, quanto a "cercar o ganso", utilizada para insinuar a trajetória cambaleante de um bebado é procedente, dada a dificuldade de se cercar a ave. Finalizando, o vet. inato garante que criar gansos é "vale a pena", observa.